



INTRODUÇÃO DA FERRAMENTA FRAX NA PRÁTICA CLÍNICA PARA ESTIMAR RISCO DE FRATURA EM PACIENTES NA PÓS-MENOPAUSA SEM DENSITOMETRIA ÓSSEA.

Luís Gustavo Vieira de Araújo¹, Maria Roseneide dos Santos Torres²

RESUMO

A osteoporose é uma doença caracterizada pela fragilidade óssea e alterações na sua microarquitetura, tem como desfecho clínico principal a ocorrência de fraturas por baixo impacto. O rastreamento e as estratégias de detecção de casos, com uso exclusivo da densitometria óssea são específicos, identificam pacientes de alto risco, mas não têm sensibilidade adequada. Portanto, estratégias que levem em consideração fatores clínicos de risco podem adicionar informações sobre o risco individual de fratura, independentemente das medidas da densidade mineral óssea e melhor identificar o risco absoluto de fratura por osteoporose. A ferramenta FRAX Brasil é o primeiro modelo de predição de fraturas específico do país, o qual é um algoritmo que calcula a probabilidade em 10 anos de uma fratura osteoporótica maior (fratura de quadril, vertebral, úmero ou punho) e de fratura de quadril.

Este presente estudo tem por objetivo estratificar as pacientes pós-menopausa atendidas no ambulatório especializado de doenças osteometabólicas pela ferramenta FRAX, sem o uso da densitometria óssea. É um estudo transversal e descritivo, com pacientes mulheres pós-menopausa atendidas no Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC). Os dados foram coletados durante a consulta médica utilizando-se um

¹Graduando em Medicina, UAMED, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: luis.vieira@estudante.ufcg.edu.br

²Endocrinologista, UFPB, Doutora, UAMED, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: maria.roseneide@professor.ufcg.edu.br



formulário padronizado pela ferramenta FRAX online. A probabilidade de fratura varia de forma expressiva em diferentes partes do mundo, sendo fundamental a estratificação do risco de fraturas pelo algoritmo, o qual demonstrou necessidade da densitometria para decisão terapêutica em 84% dos casos da amostra coletada. Porém, mais estudos complementares são necessários para correlacionar os fatores de risco para osteoporose e o risco de fraturas.

Palavras-chave: osteoporosis; 10-year fracture probability; hip fracture